



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Ambiental	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Agrárias		SIGLA: ICIAG
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Compreender e aprofundar o exercício da gestão ambiental, considerando as ações de diferentes atores sociais e adequando-o, às características do meio ambiente e dos meios de exploração de recursos ambientais. Compreender os objetivos, funções e aplicabilidade dos principais instrumentos técnicos, sua evolução e adequabilidade à gestão ambiental.

EMENTA

Conceitos de gestão ambiental, sua evolução e aplicabilidade no âmbito das políticas ambientais no Brasil, aprofundando no estudo dos principais instrumentos existentes na atualidade. Conceitos, metodologias e instrumentos de gestão como base para o planejamento ambiental. Análise da aplicabilidade dos instrumentos a partir de trabalho de campo.

PROGRAMA

Parte teórica: Introdução à gestão do ambiente, conceitos e evolução. Disponibilidade de informações (físico-químicas, biológicas, econômicas e financeiras, políticas, institucionais, legais), diagnósticos e técnicas ambientais. Sociedade e espacialização de informações (estatísticas ou gráficas). Instituições e empresas face à gestão ambiental. Integração de informações e indicadores ambientais. Gestão da informação ambiental. Previsão de impactos. Instrumentos de gestão ambiental e de interesse coletivo: precaução e prevenção.

- Políticas e planejamento ambientais, gestão territorial ambiental, zoneamento e escalas, plano diretor e meio ambiente, gerenciamento de bacia hidrográfica, monitoramento e análise de riscos ambientais, avaliação de impacto ambiental e suas etapas básicas, avaliação ambiental estratégica.
- Parte prática: Exercícios de gestão em problemas observados em ambientes preservados e antropizados. Excursões no Estado de Minas Gerais e Goiás para observação de problemas e das políticas ambientais implantadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB'SABER, Aziz e MULLER-PLANTENBERG, Clarita (orgs.). Previsão de impactos: o estudo do impacto ambiental no Leste, Oeste e Sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. São Paulo: Editora USP, 2002;

BEZERRA, Núbia C. e MOTA, José A. A técnica de cluster como ferramenta para a gestão ambiental. Sociedade e Estado, Brasília, v. 18, n. ½ , jan/dez 2003;

DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE: Riscos coletivos – ambiente e saúde. Curitiba, PR: Editora UFPR, n. 5, 2002;

GARAY, Irene e DIAS, Bráulio. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais. Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis. Editora Vozes, 2001.

IBAMA. GeoBrasil 2002: Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Brasília, 2002;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



- LOPES, I. V. et al. Gestão ambiental no Brasil. Experiência e sucesso. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. 4ª. Edição;
- MELLO, Neli Ap. de. Políticas públicas territoriais. São Paulo: Annablume, 2006.
- SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
- SEC. MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE. Atlas ambiental do município de São Paulo, 2004.
- STEINBERGER, Marilia (org). Território e ambiente em políticas públicas territoriais. Brasília: Paralelo 15 e LGE Editora, 2006.
- TAUK, S.M. (org.). Análise ambiental: Uma visão multidisciplinar. São Paulo, Fundação para o Desenvolvimento da UNESP e FAPESP, 1991;
- THONY, Hervé e MELLO, Neli. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2005;
- VIEIRA, Paulo F. e WEBER, Jacques (orgs). Gestão dos recursos naturais renováveis e desenvolvimento. Novos desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AB'SABER, Aziz e MULLER-PLANTENBERG, Clarita (orgs.). Previsão de impactos: o estudo do impacto ambiental no Leste, Oeste e Sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. São Paulo: Editora USP, 2002;
- BEZERRA, Núbia C. e MOTA, José A. A técnica de cluster como ferramenta para a gestão ambiental. Sociedade e Estado, Brasília, v. 18, n. ½ , jan/dez 2003;
- DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE: Riscos coletivos – ambiente e saúde. Curitiba, PR: Editora UFPR, n. 5, 2002;
- GARAY, Irene e DIAS, Bráulio. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais. Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis. Editora Vozes, 2001.
- IBAMA. GeoBrasil 2002: Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Brasília, 2002;
- LOPES, I. V. et al. Gestão ambiental no Brasil. Experiência e sucesso. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. 4ª. Edição;
- MELLO, Neli Ap. de. Políticas públicas territoriais. São Paulo: Annablume, 2006.
- SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
- SEC. MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE. Atlas ambiental do município de São Paulo, 2004.
- STEINBERGER, Marilia (org). Território e ambiente em políticas públicas territoriais. Brasília: Paralelo 15 e LGE Editora, 2006.
- TAUK, S.M. (org.). Análise ambiental: Uma visão multidisciplinar. São Paulo, Fundação para o Desenvolvimento da UNESP e FAPESP, 1991;
- THONY, Hervé e MELLO, Neli. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2005;
- VIEIRA, Paulo F. e WEBER, Jacques (orgs). Gestão dos recursos naturais renováveis e desenvolvimento. Novos desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo: Cortez, 2002.

APROVAÇÃO

Uberlândia, 29 / 03 / 2012

Profª Drª Lúcia Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, 29 / 03 / 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profº Reges Eduardo Franco Teodoro
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias

Instituto de Ciências Agrárias
(Carimbo e assinatura do Diretor)